

EDITORIAL

Dando seqüência ao novo projeto editorial da *História Revista*, neste número, além de uma conferência, um artigo e duas resenhas, apresentamos o dossiê temático – Marxismo, História e Historiografia – composto por sete artigos de pesquisadores marxistas vinculados a várias universidades brasileiras. Com isso, demarcam-se neste volume, a importância e a atualidade das variáveis metodológicas que a tradição do marxismo contemporâneo apresenta para a reflexão historiográfica. A qualidade das reflexões apresentadas nos artigos do dossiê revela a inquestionável atualidade do marxismo como perspectiva teórico-política para a pesquisa acadêmica, especialmente, para a atual produção historiográfica brasileira.

O dossiê temático, organizado pelo Prof. Dr. João Alberto da Costa Pinto (UFG), está composto por artigos de variadas temáticas, mas todos circunstanciados por problemáticas metodológicas marxistas. O artigo de Sônia Regina de Mendonça (UFF) apresenta uma revisão historiográfica, seguida de uma problematização conceitual, de alguns dos mais significativos trabalhos historiográficos sobre a economia política brasileira no século XX. No mesmo sentido, o artigo de Mário Maestri (UPF) elabora uma apresentação e revisão da produção acadêmica da historiografia sulriograndense, que tem como tema o trabalho escravo no Rio Grande do Sul, produção centrada, quase que na sua integralidade, em perspectivas de análise marxista. O artigo de Lincoln Secco (USP) propõe uma discussão teórica sobre o conceito de “imperialismo tardio” em diálogo com algumas das interpretações clássicas do marxismo e das ciências sociais contemporâneas. David Maciel (UFG) tem perspectiva similar, pois em seu artigo desenvolve reflexão teórico-conceitual sobre alguns dos conceitos fundamentais do marxismo gramsciano. O artigo de Nildo Viana (UEG) desenvolve ampla e original reflexão metodológica sobre as possibilidades de um

modelo de análise marxista (escudado fundamentalmente no marxismo korschiano) sobre a História do Cinema. O artigo de João Alberto da Costa Pinto (UFG) apresenta um estudo (com base no marxismo bernardiano) sobre alguns dos elementos fundamentais da Revolução Capitalista Brasileira com um recorte cronológico demarcado pelo período 1930 - 1945. Por fim, o artigo de Fábio Maza (UFS) apresenta um estudo sobre o papel dos engenheiros na organização do capitalismo brasileiro.

Em sintonia com as perspectivas do dossiê, está a publicação da Conferência do historiador português João Bernardo, apresentada na UFG em 4 de outubro de 2005, como conferência de abertura dos trabalhos do II Simpósio Internacional de História, realizado em Goiânia pelo Departamento de História e Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado e Doutorado) da Universidade Federal de Goiás. João Bernardo é autor de uma vasta obra (que não se limita apenas à investigação historiográfica, mas abarca também a teorização marxista, em que analisa os complexos estruturais do capitalismo contemporâneo), publicada tanto em Portugal como no Brasil e já em parte também traduzida para outras línguas (inglês e francês). Desse modo, o dossiê e a conferência demarcam de modo coerente um conjunto de proposições investigativas dentro do campo específico da pesquisa marxista, ressaltando-se, nesse campo, a pluralidade de argumentos metodológicos imanentes à tradição da pesquisa e reflexão marxista contemporânea.

Este número é complementado ainda pelo artigo de Flávio Henrique Dias Saldanha (doutorando em História - Unesp/Franca) e pelas resenhas de Leandro Mendes Rocha (UFG) e Pedro Paulo Funari (Unicamp). Com este conjunto de trabalhos o novo número da História Revista que aqui apresentamos espera constituir-se, mais uma vez, em uma frutífera colaboração para os atuais rumos investigativos da historiografia brasileira. Desejamos, assim, uma boa leitura a todos.

Ana Teresa Marques Gonçalves
Maria da Conceição Silva
João Alberto da Costa Pinto